

Governo Federal quer uso obrigatório dessa tecnologia nos portos, iniciando pelo Concais

BÁRBARA FARIAS
DA REDAÇÃO

O Terminal Marítimo de Passageiros Giusfredo Santini, administrado pelo Concais, no Porto de Santos, deve ser o primeiro a testar o sistema de identificação biométrica por reconhecimento facial. O terminal foi escolhido pelo Ministério de Portos e Aeroportos (MPor) para testar o dispositivo que será utilizado na identificação de passageiros, tripulantes e funcionários de empresas. O objetivo do Governo Federal é obrigar o uso do sistema em portos e aeroportos e, para isso, prepara uma portaria que deverá ser lançada até o final de março.

Em nota, o MPor informou que está desenvolvendo o projeto em parceria com o Serviço Federal de Processamento de Dados (Serpro) desde setembro do ano passado. "Até o final de março deverá ser publicada a portaria que institui esse mecanismo de identificação biométrica e, com base nessa nova norma, será feita a prova de conceito no terminal de cruzeiros marítimos do Porto de Santos".

O ministério informou que mantém reuniões com o Concais para organizar e viabilizar a implantação do sistema e a realização da prova de conceito, ou seja, a execução de testes no terminal para "verificar a viabilidade técnica da iniciativa e apon-

tar pontos de melhoria".

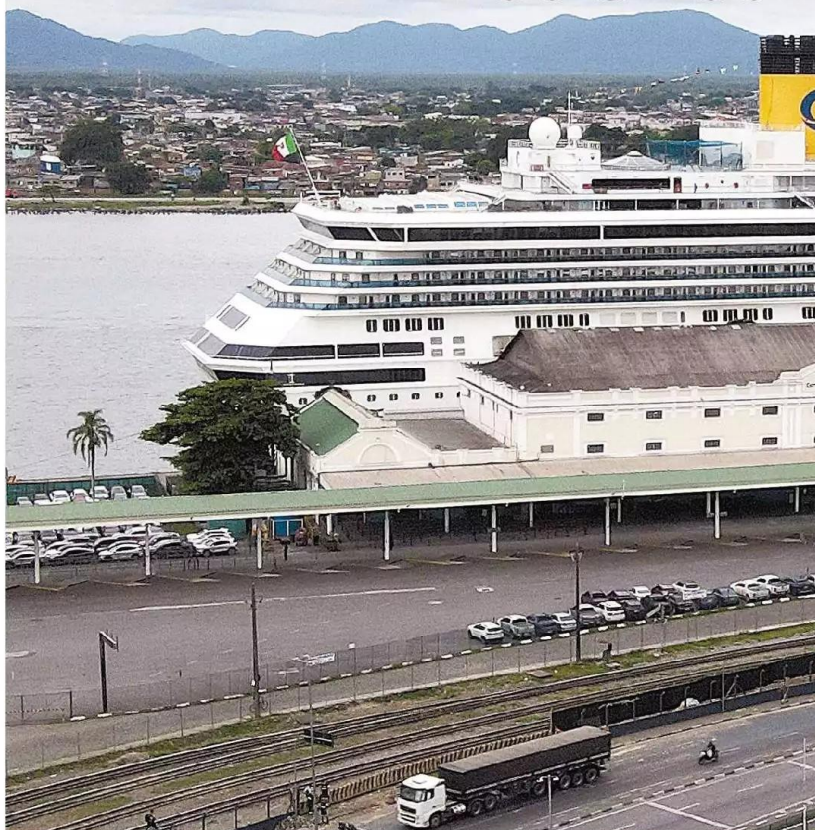
O MPor acrescentou que está realizando reuniões com o Serpro e outros envolvidos para preparar o sistema. "A ideia é torná-lo obrigatório em todo o País para aeroportos, portos e terminais portuários e hidroviários".

A pasta explica que, com o sistema, será possível receber em tempo real as informações de interesse das autoridades competentes, de forma rápida, assertiva, sem uso de papel e com segurança dos dados e das informações pessoais.

Os objetivos são garantir mais agilidade ao reduzir filas e mais segurança por meio do cruzamento de dados oficiais. Entre os principais ganhos estão o "aumento de produtividade logística, aeroportuária e portuária nos procedimentos de acesso a áreas e espaços controlados; digitalização e eliminação de papel e processos físicos; redução de fraudes documentais e outros ilícitos; eficiência de controle e rastreabilidade; e redução média de 25% a 30% nos custos administrativos e operacionais de controle, em fase inicial", disse o MPor.

A iniciativa segue as recomendações da Organização Marítima Internacional (IMO). No entanto, o MPor não respondeu ao questionamento da reportagem sobre quem financiará a aquisição, implantação e manutenção dos equipamentos de identificação.

Biometria facial



VANESSA RODRIGUES - 20/4/25

Projeto ainda precisa de cronograma para testes

■ O Concais, que administra o terminal de passageiros, informou em nota que "o projeto vem sendo discutido, desde 2025, entre o Serpro (Serviço Federal de Processamento de Dados) e os armadores, uma vez que envolve passageiros e tripulantes de seus navios".

A arrendatária informou também que "participou de um encontro com o Serpro no início do ano passado e aguarda a conclusão do projeto, bem como as definições sobre como o sistema será implantado e a data".

O Concais responde por aproximadamente 60% do movimento de turistas que embarcam em cruzeiros no País, se-

gundo a Associação Brasileira de Cruzeiros Marítimos (Clia Brasil).

APS

Já a Autoridade Portuária de Santos (APS), gestora do principal porto do País e o maior do Hemisfério Sul, informou que "prestou informações ao MPor para a elaboração do projeto em nível nacional", mas ponderou que ainda é "prematureo comentar sobre a implantação e seus benefícios" porque ainda não recebeu os dados do plano.

"Vale ressaltar que o Porto de Santos já conta com entrada biométrica em seus acessos, gerida pela Guarda Portuária (GPort)", destacou a gestora do Porto. (BF)



O objetivo do Governo Federal, que já fez reunião com o Concais, é obrigar o uso do sistema em portos e aeroportos para deixar os acessos mais seguros e diminuir uso de papel; uma portaria deverá ser publicada até o final de março

